

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

Desempenho produtivo de linhagens de tilápia do Nilo cultivadas em tanques-rede e submetidas a diferentes planos nutricionais

Bruno Chaves Fabrini¹

Igor Francisco Resende²

Lucas Carvalho dos Santos³

Carlos Cicinato Vieira Melo⁴

Aline de Assis Lago⁵

Rilke Tadeu Fonseca⁶

1. Graduando do 6º módulo de Zootecnia - DZO - UFLA - bolsista CNPq
2. Graduando do 8º módulo de Zootecnia - DZO - UFLA - bolsista CNPq
3. Graduando do 8º módulo de Zootecnia - DZO - UFLA - bolsista CNPq
4. Mestrando - DMV - UFLA
5. Doutoranda - DZO - UFLA - Co-orientadora
6. Prof. Dr. - DZO - UFLA - Orientador

RESUMO:

O crescimento animal é um processo essencial na produção de carne. Deve-se considerar que este crescimento e, conseqüentemente, a produtividade de determinada espécie de peixe ou linhagem cultivada, está relacionada a fatores genéticos e ambientais. Dentre os fatores ambientais, a nutrição é um dos principais que influenciam a produtividade dos peixes, sendo o suprimento de proteína um dos responsáveis pelo aumento ou redução do desempenho dos animais. Sendo assim, objetivou-se comparar o desempenho de três linhagens de tilápia do Nilo, cultivadas em tanques-rede, submetidas a diferentes planos nutricionais. O trabalho foi conduzido em tanques-redes instalados em um dos braços da represa de Três Marias, na Fazenda Experimental da EPAMIG, no Município de Felixlândia-MG, de fevereiro a julho de 2008. Foram utilizados 31.200 juvenis de tilápia do Nilo, com peso médio inicial de 25g e de três diferentes linhagens, sendo duas linhagens geneticamente melhoradas e comercializadas no Brasil e uma proveniente do plantel do setor de piscicultura da UFLA. Foi feito um DIC, com os tratamentos em esquema fatorial 3x4, sendo três linhagens, UFLA, Comercial 1 (COM1) e Comercial 2 (COM2), e quatro planos nutricionais, com quatro repetições. Os planos nutricionais constituíram-se do fornecimento de ração com: 1) 32% PB durante todo o período de cultivo; 2) 36% de PB (25 a 200g) e 28% de PB (200 a 700g); 3) 36% de PB (25 a 170g), 32% de PB (170 a 220g) e 28% de PB (220 a 700g) e; 4) 40% de PB (25 a 61g), 36% de PB (61 a 110g), 28% de PB (110 a 300g) e 22% de PB (300 a 700g). Foram avaliados: sobrevivência (SOBR), biomassa (BIO), uniformidade (UNIF), peso médio final (PF), ganho de peso médio diário (GPMD), conversão alimentar aparente (CAA), consumos médio de ração (CMR) e de proteína (CPB). Houve interação entre linhagem e plano nutricional somente para CMR e CPB. A linhagem UFLA apresentou maiores BIO, PF e GPMD, porém mostrou-se a menos uniforme. A linhagem COM1 foi a mais uniforme, porém apresentou o menor desempenho produtivo. Com exceção de CAA, todas as características de desempenho estudadas foram afetadas pelo plano nutricional, sendo que, de maneira geral, o plano nutricional 3 apresentou os melhores resultados para todas estas variáveis. Conclui-se, portanto, que a linhagem UFLA é a mais produtiva das linhagens avaliadas, porém a mais desuniforme e que o plano nutricional mais

indicado é aquele constituído por três rações com níveis diferentes de proteína bruta.

Instituição de Fomento: CNPQ

Palavras-chave: *Oreochromis niloticus*, desempenho, linhagens.

XXIII CIUFLA